

O ESTUDO DOS GRUPOS NOMINAIS EM TEXTOS NA LÍNGUA INGLESA: UM ENFOQUE SISTÊMICO-FUNCIONAL

MARCELO SAPARAS*

LUCAS MENEZES DE MORAIS**

RESUMO

Este artigo objetiva a compreensão do grupo nominal (GN) em inglês de uma perspectiva não apenas morfossintática, mas também semântica. Trata-se de uma pesquisa que, por meio da Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday (2004), visa auxiliar a compreensão e, em alguns casos a tradução, de termos e frases da língua inglesa, ou seja, os GNs presentes em certos gêneros textuais. A pesquisa procura esclarecer a constituição dos GNs para que melhor se possa entender a relação da estrutura dos GNs e suas funções nos gêneros escrita acadêmica e textos publicitários da internet, pois espera-se que esses grupos nominais tenham uma constituição distinta em ambos os gêneros em questão. O *corpus* da pesquisa é composto por 50 GNs em inglês, sendo 25 para cada gênero, número que nos parece suficiente para observar como esses grupos se comportam. Observamos que, dependendo do gênero, pode haver diferenças na constituição dos GNs.

PALAVRAS-CHAVE: grupos nominais, gênero, semântica, LSF.

INTRODUÇÃO

Para se compreender um texto em outra língua, recomenda-se aos leitores que façam um exame geral da estrutura do texto (*skimming*¹): títulos, subtítulos, pistas tipográficas – datas, números, gráficos, figuras, fotografias, palavras em negrito ou itálico, cabeçalhos, referências bibliográficas, reticências, etc. Esse procedimento, linear e

* Doutor em Linguística Aplicada e Língua Inglesa pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: christian_matt@uol.com.br.

** Orientando em IC na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: 01lucas@live.com.

não linear, ajuda a complementar as informações contidas no texto, e tais observações vistas antecipadamente fazem com que se tenha uma compreensão do texto. A essa técnica chamamos inferência (inferir). É mister observar também outras pistas referentes ao texto, como, por exemplo, sinónimas, cognatos, busca de palavras-chave, conhecimento prévio dos leitores, etc. Desse modo, pode-se ter noção do que será cobrado na leitura e, sabendo disso previamente, será mais fácil e prático filtrar as informações dentro do texto.

Outra técnica que auxilia na compreensão é uma leitura minuciosa do texto à procura de informações específicas. Essa técnica chama-se *scanning*,² que consiste em buscar informações detalhadas, sem que seja necessário fazer uma leitura do texto todo.

Posto isso, iremos abordar a estrutura GN, em inglês, do ponto de vista morfo-sintático-semântico, que é, segundo estudiosos da área, um fator desencadeante de dificuldades na compreensão do texto em inglês. Dentro da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), a teoria na qual nossa pesquisa teve apoio, o grupo nominal é um grupo de palavras que representa ou descreve uma entidade, por exemplo: *The nice old American cab driver who is standing near the table is Paul* (exemplo dos autores). Gramaticalmente, a redação *The nice old American cab driver who is standing near the table* pode ser entendida como um GN (uma descrição de alguém), que funciona como o sujeito da troca de informações e como a identificação de uma pessoa sendo identificada como “Paul”.

Tende-se a associar o GN como sinônimo de sintagma nominal em outros modelos gramaticais. No entanto, existem duas diferenças principais entre a noção funcional de um grupo nominal e a noção formal de um sintagma nominal que devem ser levadas em consideração. Em primeiro lugar, Halliday, que cunhou o termo GN, e alguns de seus seguidores, desenha uma distinção teórica entre os termos grupo e sintagma (frase). Halliday (2004, p. 311) argumenta que “uma frase é diferente de um grupo em que, enquanto um grupo é uma expansão de uma palavra, como: *an old red car*; uma frase é uma contração de uma oração, como: *a train with pantographs*”. Em segundo lugar, a noção funcional do GN difere da noção formal de sintagma nominal porque o primeiro está ancorado na coisa descrita, enquanto o segundo está ancorado nas classes de palavras. Por essa razão, podem-se analisar

os GNs *some books* e *a couple of books* de forma muito similar em termos de função: uma coisa/entidade quantificada de forma imprecisa; considerando que é preciso reconhecer *some friends* [alguns amigos] como sendo um sintagma nominal simples e *a couple of friends* [um par de amigos] como sendo um sintagma nominal embutido em outro sintagma nominal (um substantivo em cada sintagma, ou seja, um sintagma por substantivo), ou seja, *couple* é substantivo e *friends* também o é, mas se encontra embutido em a *couple*. Em suma, essas noções são diferentes, mesmo que os formalistas não as percebam como tais. Essas diferenças podem causar dificuldades na compreensão dos GNs em inglês, bem como na sua tradução para o português.

Nessa linha de pensamento, este trabalho tem por objetivo geral o entendimento dos constituintes do GN por meio de uma perspectiva semântica que pode auxiliar no processo de leitura e possível tradução de textos de vários gêneros em língua inglesa.

Assim, serão analisados os GNs (num total de 50) encontrados no texto acadêmico da revista acadêmica *Lituanus*, escrita em inglês para a comunidade lituana residente na área de Chicago (25 GNs tirados de cinco textos do vol. 58) e 25 textos encontrados em propagandas na internet, nos sites Amazon e E-bay (também no ano de 2012), para que possamos entender como a constituição dos GNs se dá, podendo auxiliar, desse modo, na compreensão desses grupos para o leitor do português brasileiro, que pode encontrar dificuldade na compreensão e/ou na tradução do texto em inglês nos gêneros referidos. Escolhemos o gênero escrita acadêmica, pois hipotetizamos que nesse gênero, por ser um em que se espera um grande número de nominalizações, devido a uma linguagem mais formal, encontraríamos um maior número de GNs. Contrastando com esse gênero, optamos por consultar a propaganda na internet, gênero que pode conter mais informalidade do que a escrita acadêmica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sabe-se que uma palavra não pode ser considerada uma unidade independente, ou seja, ela é encontrada agrupada com outras palavras, formando grupos complexos que se organizam de maneira distinta e identificável (MIORELLI, 2000). Assim, todas as frases de

uma determinada língua se encontram organizadas por composições organizadas.

Informação é um conjunto de símbolos organizados em uma estrutura. A oração, portanto, tem entidades relacionadas entre si que possuem uma estrutura de significação e referência para identificação da informação. Em qualquer sentença podemos identificar grupos de palavras que estão relacionadas entre si, formando blocos coesos, que são elementos importantes para a textualidade. Essa propriedade cria a progressão textual, clareza e melhor compreensão da oração. (MIORELLI, 2000, p. 364).

Nessa perspectiva, pode-se observar na oração uma ligação sintático-semântica organizada e estruturada por dois grupos maiores: um nominal e outro verbal. Neste trabalho, focou-se a análise de estruturas e funcionamento do GN na língua inglesa, tendo como base a proposta seguida pela Linguística Sistemico-Funcional (LSF) de Halliday. Para tanto, previamente à análise dos GNs, faremos um apanhado geral da abordagem do autor.

A ABORDAGEM DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

O precursor da Linguística Sistemico-Funcional foi Firth, linguista inglês que destacou-se entre as décadas de 1930 e 1950. A sistematização de sua teoria e o seu aperfeiçoamento foram realizados por seu aluno Michael Alexander Kirkwood Halliday, com a colaboração de um grupo de linguistas europeus influentes da Escola de Praga. Depois da publicação de suas ideias, Halliday tornou-se professor de Linguística na Universidade de Londres e, em 1967, mudou-se para Sydney, Austrália, onde estabeleceu o departamento de Linguística na Universidade de Sydney, onde propôs grandes avanços dentro da LSF.

A LSF explica como os significados são construídos nas interações linguísticas do cotidiano. Por isso, requer a análise de produtos autênticos (apesar de muitas vezes apresentarem exemplos inautênticos) das interações sociais (textos ou escritos), levando em conta o contexto cultural (gênero) e situacional (registro) em que

ocorrem, para entendermos a qualidade dos textos. Ou seja, a LSF tenta explicar o porquê de um texto significar o que significa e o porquê de esse texto ser avaliado de uma forma ou de outra. Passemos, então, à concepção de GN segundo diferentes autores.

O GRUPO NOMINAL

Segundo Saparas e Ikeda (2014), abaixo do nível da oração, e como parte de sua constituição, situa-se o grupo. De acordo com Halliday (2004), o grupo é uma classe constituída por nomes, verbos e advérbios (grupos nominais, verbais e adverbiais, respectivamente), exercendo diferentes funções na estrutura do GN. Saparas e Ikeda asseveram que “Na tradição gramatical ocidental, o grupo não foi reconhecido como uma unidade estrutural distinta, tendo sido as orações analisadas diretamente nas palavras” (SAPARAS; IKEDA, 2014). Ocorre que, continuam os autores, esse modelo de oração em palavras é inadequado, pois ignora vários aspectos importantes dos significados envolvidos na comunicação, como situação, contexto cultural, etc.

A análise do GN, sob a perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), considerando os significados de seus constituintes, ou metafunções (ideacional, interpessoal e textual), pode acrescentar esclarecimentos à pesquisa dessa construção. Segundo Neves (1997), pela metafunção ideacional, podemos expressar nossas percepções do mundo ou, em outras palavras, “é por meio dessa função que falante e ouvinte organizam e incorporam na língua sua experiência dos fenômenos do mundo real, o que inclui sua experiência dos fenômenos do mundo interno da própria consciência” (NEVES, 1997, p. 2). A metafunção interpessoal, segundo a autora, permite ao falante participar do evento da fala fazendo com que ele(a) crie e mantenha relações sociais. É por meio dessa função que o falante expressa sua opinião, seus julgamentos e suas atitudes. De acordo com Neves (1997, p. 13), essa metafunção é “interacional e pessoal, constituindo um componente da linguagem que serve para organizar e expressar tanto o mundo interno como o mundo externo do

indivíduo”. Para finalizar, a metafunção textual se ocupa do uso da linguagem na organização do texto (oral ou escrito). Examinemos essa organização, no exemplo sugerido pelos autores:

QUADRO 1 – THOSE TWO SPLENDID OLD ELECTRIC TRAINS WITH PANTOGRAPHS.

those	two	splendid	old	electric	trains	with pantographs
determiner	numerative	subjective epithet	objective epithet	classifier	thing	qualifier

Fonte: Adaptado de Halliday (1985).

Segundo o autor, “esse GN contém um nome - *trains* - precedido e seguido de vários itens, que o caracterizam de alguma maneira. Isso ocorre em uma certa sequência, que é fixa na maioria dos casos”. Continuam os autores: “podemos interpretar esse GN como uma estrutura, que, tomada como um todo, tem a função de especificar: (i) uma classe de coisas (*trains*); (ii) alguma categoria constituinte dentro da classe (*those, two, splendid, old, electric, with pantographs*); (iii) além da sequência desses constituintes” (SAPARAS; IKEDA, 2014).

Thompson (1996) nos oferece a estrutura básica de um grupo nominal mostrada no quadro a seguir:

QUADRO 2 - A ESTRUTURA BÁSICA DE UM GRUPO NOMINAL

<i>five</i>	<i>kilos</i>	<i>ofrice</i>
numerador	coisa	qualificador
pré-modificador	núcleo	pós-modificador

Fonte: SAPARAS; MORAES (2017).

Fries (1990) também nos dá uma intravisão, pois já dizia que todo linguista concorda em afirmar que o GN inglês é uma construção difícil.

Mas, diante da importância inegável que o estudo da estrutura do GN representa, pois, entre outros fatos, a tradução de pré-modificadores em pós-modificadores causa mudança semântica, segundo Rush (1998), acreditamos que devemos conhecer seus constituintes para entender a natureza desse problema e auxiliar os leitores do inglês a melhor compreender o que estão lendo/traduzindo.

MATERIAL(IS) E MÉTODOS

Esta pesquisa é de natureza quali-quantitativa, apoiada na Linguística Sistêmico-Funcional, dos GNs encontrados em artigos acadêmicos da revista *Lituanus*, periódico trimestral que publica artigos acadêmicos relativos à língua lituana e, dentre outros, para a comunidade lituana e seus descendentes que vivem na região de Chicago (EUA). Por se tratar de uma revista acadêmica, poder-se-iam analisar os GNs nesse gênero. Além disso, foi analisada a ocorrência dos GNs em propagandas na internet encontradas em sites como Amazon e E-Bay, com o intuito de verificarmos a ocorrência dos GNs nesse gênero. Dos textos analisados, retiramos os primeiros 50 GNs localizados dentro dos primeiros parágrafos dos textos, pertencentes aos gêneros escrita acadêmica e propaganda da internet.

Os textos separados em sentenças (50) tiveram seus grupos nominais classificados conforme proposta de Halliday (1985), mostrada no exemplo acima, em epítetos subjetivos e objetivos, classificadores, coisa (núcleo do GN) e qualificadores, para tentarmos entender a constituição de ambos dentro dos gêneros pesquisados. Se pensássemos na tradução para o português desses grupos, perceberíamos, como já mostrado em trabalhos anteriores de outros autores sobre o assunto, que os constituintes desses grupos tomariam uma ordem diferente do original para a manutenção de seus significados.

Em nossa análise, vamos considerar os epítetos (subjetivos/objetivos) e os classificadores independentes de sua ocorrência, ou seja, tanto no Tema quanto no Rema e nos qualificadores. Desse modo, temos os seguintes grupos nominais:

QUADRO 3 - GRUPOS NOMINAIS ANALISADOS

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>splendid</i>	<i>old</i>	<i>electric</i>	<i>trains</i>	with pantographs

Fonte: SAPARAS; MORAES (2017).

Por exemplo: *splendid old electric trains with pantographs* (1-2-3-4-5)³
esplêndidos velhos trens elétricos com pantógrafos (1-2-4-3-5)
(exemplo extraído de HALLIDAY, 1985)

ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados se deu da seguinte forma: depois de separados os GNs nos gêneros propostos, a saber, escrita acadêmica e propaganda da internet, foram classificados os componentes do GN em epítetos, classificadores e qualificadores para observarmos como eles se comportavam dentro dos gêneros considerados na pesquisa. Como exemplo, mostramos um GN no gênero propaganda na internet. Há que se destacar aqui que, por limitação de espaço, fizemos os recortes necessários para que se possam compreender os procedimentos de análise, que se encontra esquematizada no anexo.

GÊNERO PROPAGANDA (INTERNET)

Amazon

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	English	language	learners	

Primeiramente, os números foram padronizados como se segue:

- (1) Epíteto subjetivo
- (2) Epíteto objetivo
- (3) Classificador
- (4) Coisa (núcleo do GN) e
- (5) Qualificador

O GN *English Language Learners* é do tipo (2-3-4), ou seja, ele tem um epíteto objetivo, um classificador ligado à coisa. Esse é um GN simples e, se pensarmos no leitor brasileiro que o traduzisse, teríamos um GN do tipo (4-3-1), pois uma possível tradução seria *aprendizes de língua inglesa*. Apesar de não estarmos trabalhando com tradução neste texto, poder-se-ia concluir que pode haver uma mudança sintático-semântica ao passarmos o GN do inglês para o português, e isso poderia causar alguma dificuldade ao leitor do texto original.

Posto isso, fizemos uma classificação dos GNs e partimos para a discussão, baseada nos resultados obtidos.

DISCUSSÃO

Ao examinarmos os GNs nos dois gêneros pesquisados, verificamos que, tanto no gênero propaganda na internet como no gênero escrita acadêmica da revista *Lituanus*, os GNs aparecem em sua grande maioria constituídos de três elementos, se considerarmos os itens analisados em nossos dados (epíteto subjetivo – epíteto objetivo – classificador – coisa – qualificador). Houve uma coincidência nas ocorrências dos GNs em ambos os gêneros, ou seja, os constituintes desses GNs eram, em sua maioria, compostos de três elementos. Podemos observar também que, em ambos gêneros, os GNs com quatro elementos apareceram na mesma proporção, como mostram as tabelas abaixo.

TABELA 1 - GNs NO GÊNERO PROPAGANDA

Elementos GN	Ocorrência	Porcentagem
3	15	60%
4	8	32%
2	1	4%
5	1	4%

Fonte: Os autores (2017).

TABELA 2 - GNs NO GÊNERO ESCRITA ACADÊMICA

Elementos GN	Ocorrência	Porcentagem
3	15	60%
4	8	32%
2	2	8%

Fonte: Os autores (2017).

Entretanto, devemos ressaltar o fato de que os GNs encontrados nos gêneros pesquisados têm certas particularidades, como a ocorrência de GNs de dois elementos, que parecem ocorrer mais na escrita acadêmica. Isso pode, de alguma forma, estar ligado ao fato de que o GN relacionado à propaganda, no intuito de persuadir, pode conter um número maior de epítetos subjetivos do que ocorre na escrita acadêmica, como pode se observar nos epítetos subjetivos destacados:

(1) ***great** speaking activity for teenagers*

ou

(2) ***essential** new teacher technics*

Outro fato observado na pesquisa é que, nos GNs no gênero escrita acadêmica, a ocorrência do elemento qualificador dentro do GN ocorre em número consideravelmente mais elevado do que no gênero propaganda da internet, como mostra a tabela abaixo:

TABELA 3 - O QUALIFICADOR

propaganda da internet	20%
escrita acadêmica	80%

Fonte: Os autores (2017).

Do mesmo modo, notamos que o grande número de ocorrências do qualificador no gênero escrita acadêmica se dá diferentemente do que ocorre com o qualificador no gênero propaganda da internet. No caso da propaganda da internet, o qualificador ocorre como um único elemento no grupo, ao passo que, na escrita acadêmica, este parece complementado por outro(s) qualificador(es), como pode-se observar em:

result [of euforia] [from the period of the restoration] [of the state and the Reform Movement].

Esse fato pode ser explicado devido à influência não apenas da oralidade, bem como da informalidade nos registros encontrados na

propaganda da internet. Parece que tais aspectos favorecem uma maior aproximação com o leitor, o que seria uma estratégia para a persuasão no meio digital.

Como pode-se notar nos exemplos abaixo, extraídos do nosso corpus,

- (1) *advanced English discussion topics*
- (2) *mean new communism indoctrination with invasion attempts*

Os constituintes destacados são classificadores, que poderiam ser tomados como “coisa” ou núcleo, o que poderia seriamente comprometer a compreensão da mensagem. Por fim, sabemos que ainda há lacunas que podem ser pesquisadas, portanto, sugerimos mais pesquisas tanto na área da tradução como dentro dos estudos de inglês instrumental ou ESP, que poderão contribuir para a melhor compreensão da leitura de textos em vários gêneros dentro da língua inglesa.

CONCLUSÃO

À luz dos estudos sistêmicos-funcionais, conclui-se neste estudo que o entendimento de textos publicitários, bem como acadêmicos, pode ser facilitado quando entendidos os elementos constituintes de seus GNs dentro de suas metafunções. Desse modo, se conhecermos os elementos do GN do inglês, podemos esclarecer algumas dúvidas quanto à sequência. No caso das traduções, apesar de não ser do escopo deste trabalho, pode-se inferir que textos traduzidos para o português tornam-se mais próximos do idioma original, uma vez que o processo de leitura em inglês passou a ser visto pela perspectiva dos GNs. Esse estudo tradutório, apoiado na LSF, já foi feito em tese de mestrado de Saperas (2005). Ele aponta para o fato de esse processo parecer facilitar bastante a tradução de um idioma para o outro, considerando-se a ordem dos constituintes do GN, que nem sempre é a mesma nas duas línguas. Recomendamos mais pesquisas sobre o assunto. Ao nos aprofundarmos no estudo do GN, percebemos que o domínio dos leitores quanto à formação estrutural dos grupos nominais, conforme descritos em nosso trabalho, contribuiu significativamente para a compreensão do sentido da mensagem proposta nos GNs estudados.

THE NOMINAL GROUPS IN TEXTS IN THE ENGLISH LANGUAGE: A SYSTEMIC-FUNCTIONAL APPROACH

ABSTRACT

This article aims to understand the nominal group (GN) in English from a perspective not only morphosyntactic but also semantic. It is a research that, through Halliday's Systemic Functional Linguistics (2004), aims to help the understanding and, in some cases, the translation, of terms and phrases of the English language, viz., NGs present in certain textual genres. The research seeks to clarify the constitution of the NGs so that one can better understand the relation of the structure of the NGs and their functions in the academic writing genres and internet advertising texts, since it is expected that these nominal groups have a distinct constitution in both genres mentioned. The corpus of the research is composed of 50 GNs in English, being 25 for each genre, a number that seems sufficient to observe how these groups behave. We observed that, depending on the genre, there may be differences in the constitution of GNs.

KEYWORDS: nominal groups, genre, semantics, SFL.

EL ESTUDIO DE LOS GRUPOS NOMINALES EN TEXTOS EN LENGUA INGLESA: UN ENFOQUE SISTÉMICO FUNCIONAL

RESUMEN

Este artículo tiene el objetivo de comprender el grupo nominal (GN) en inglés desde una perspectiva no sólo morfosintáctica, sino también semántica. Se trata de una investigación que, a través de la Lingüística Sistemática Funcional de Halliday (2004), tiene el objetivo de auxiliar la comprensión y, en algunos casos, la traducción de términos y frases de la lengua inglesa, o sea, los GNs presentes en ciertos géneros textuales. La investigación busca explicar la constitución de los GNs para entender mejor la relación de la estructura de los GNs y sus funciones en los géneros de escrita académica y textos publicitarios de internet, pues se espera que esos grupos nominales tengan una constitución distinta en ambos géneros. El corpus de la investigación está compuesto por 50 GN en inglés, siendo 25 para cada género, número que nos parece suficiente para observar cómo esos grupos se comportan. Observamos que, dependiendo del género, puede haber diferencias en la constitución de los GNs.

PALABRAS CLAVE: grupos nominales, géneros, semántica, LSF.

NOTAS

1. *Skimming*: passar os olhos rapidamente para identificar as ideias principais ou o sentido geral do texto (NUTTAL, 1999, p.16).
2. *Scanning*: ler em busca de detalhes, para obter informações específicas (Nuttal, 1999, p.16).
3. Os números em parênteses se referem à sequência dos constituintes dos GNs, baseados no Quadro 2.

REFERÊNCIAS

ABBS, B.; COOK, V.; UNDERWOOD, M. *Authentic English for reading 3*. Oxford: OUP, 1982, 72 p.

FRIES, P. H. Some peculiar adjectives in the English nominal group. In: LOCKWOOD, D.G.; FRIES, P. H.; COPELAND, J. E. *Functional approaches to language, culture and cognition*. Londres: John Benjamins, 2000. 656 p.

_____. Issues of structure and interpretation in the English nominal group. In: GREGORY, M.; VILLIERS, J.; ROBERT, J. S. (Ed.). *Communication in linguistics*. Toronto: Éditions du Gref, 2001. v. 1, 264 p.

HALLIDAY, M.A.K. *An introduction to functional grammar*. Londres: Edward Arnold, 1985. 387 p.

_____. (Eds). *Learning, keeping and using language: selected papers from the 8th World Congress of Applied Linguistics*. Amsterdam: John Benjamins, 1990. v 2, p. 16-21.

HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, C.M.I.M. *An introduction to functional grammar*. Londres: Edward Arnold, 2004. 790 p.

LEFFA, Wilson. *O ensino da leitura e produção textual*. Pelotas: Educat, 1999.

LIGHTBOWN, Patsy; SPADA, Nina. *How languages are learned*. Revised edition. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LITUANUS. *The Lithuanian Quarterly*. Chicago: Lithuanian Foundation, 2012. v. 58, 88 p..

MIORELLI, S. T. *Extração do sintagma nominal em sentenças em português*. 2000. 98 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio

Grande do Sul, Porto Alegre, 2000, 98 p. Disponível em: <http://www.pucrs.br/inf/pos/dissertacoes/arquivos/sandra.pdf>. Acesso em: 5 set. 2006.

NEVES, M.H.M. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NUTTALL, Christine. *Teaching reading skills in a foreign language*. New edition. Oxford: Heinemann, 1999.

RUSH, Susan. The noun phrase in advertising English. *Journal of Pragmatics*, v. 29, n.2, 1, p. 155-171, 1998.

SAPARAS, M. *O modificador no sintagma nominal: sua tradução do inglês para o português e implicações interpessoais*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2005. 25 p.

SAPARAS, M.; IKEDA, S. N. A estrutura semântico discursiva do GN do inglês e sua tradução para o português. *Revista Intercâmbio*, São Paulo, v. 29, p. 148-168, 2014.

ANEXOS

Gênero propaganda (internet)

Amazon

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>English</i>	<i>language</i>	<i>learners</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>essential</i>	<i>new</i>	<i>teacher</i>	<i>technics</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>great</i>		<i>speaking</i>	<i>activity</i>	<i>for teenagers</i>

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>complete</i>	<i>novelty</i>	<i>reader</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>advanced</i>	<i>English</i>	<i>discussion</i>	<i>topics</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>essential</i>	<i>new</i>	<i>English</i>	<i>grammar</i>	<i>for kids</i>

E-Bay

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>effective</i>		<i>learning</i>	<i>environment</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>useful</i>		<i>multimedia</i>	<i>resource</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>practical</i>		<i>teacher</i>	<i>guide</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>interesting</i>		<i>design</i>	<i>project</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>comfortable</i>		<i>living room</i>	<i>sofa</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>state-of-the-art</i>		<i>kitchen</i>	<i>oven</i>	

Xbox: *the best exclusive and biggest blockbusters*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>Best</i>	<i>exclusive</i>	<i>biggest</i>	<i>Blockbusters</i>	-

Michiko Kakutani about Against the Day, de Thomas Pynchon: it is a humongous, bloated jigsaw puzzle of a story, pretentious without being provocative, elliptical without being illuminating, complicated without being rewardingly complex

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	<i>Humongous, bloated</i>	<i>jigsaw</i>	<i>puzzle</i>	<i>of a story</i>

Ruffles: *double-fisted bacon cheeseburger*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	<i>Double-fisted</i>	<i>bacon</i>	<i>cheeseburger</i>	-

Marcorubio: *a new american century*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>new</i>	<i>American</i>	<i>century</i>	-

BMW: *the ultimate drive machine*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>ultimate</i>	<i>drive</i>	<i>machine</i>	-

Samsung Galaxy SIII: *the next big thing is already here*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-		<i>big</i>	<i>thing</i>	-

Filme: *Birdman (or the unexpected virtue of ignorance)*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	-	<i>Unexpected</i>	<i>virtue</i>	<i>of ignorance</i>

Coca-cola: *the great national temperance beverage*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>great</i>	<i>national</i>	<i>temperance</i>	<i>beverage</i>	-

Pepsi: *real cola taste. 60% less sugar*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>real</i>	-	<i>cola</i>	<i>taste</i>	-

CN: *The best place for cartoons*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>best</i>	-	-	<i>place</i>	<i>for cartoons</i>

Album dos Beatles: *sgt pepper's lonely hearts club band*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>Lonely-hearts</i>		<i>club</i>	<i>band</i>	

Intel: *the next big idea is inside*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
		<i>big</i>	<i>idea</i>	

Gênero escrita acadêmica

-different representatives of Lithuanian scholarship

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>different</i>			<i>representatives</i>	<i>of Lithuanian scholarship</i>

-a clear explanation of meaning of ideology in scholarly texts of the time

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>clear</i>	<i>scholarly</i>	<i>explanation</i>	<i>Of meaning ideology of..</i>

-quotes and other ideological episodes

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	<i>ideological</i>		<i>episodes</i>	-

-a decision about norms of a word used by somebody

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
			<i>decision</i>	<i>of norms by...</i>

-clearly formalized policy for the Lithuanian language

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>clearly</i>	-	<i>formalized</i>	<i>policy</i>	<i>For the Lithuanian language</i>

-the result of euphoria from the period of the restoration of the state and the Reform Movement

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
			<i>result</i>	<i>of euphoria from the period of the restoration of the state and the Reform Movement</i>

-primary results of archival documents research

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	<i>primary</i>		<i>results</i>	<i>of archival documents research</i>

-product of planned command economy initiated by Moskow

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-			<i>product</i>	<i>of planned command economy initiated by Moskow</i>

Lithuanian language policy

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>Lithuanian</i>	<i>language</i>	<i>policy</i>	

common language creation

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>common</i>	<i>language</i>	<i>creation</i>	

-efforts of language standardized

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
			<i>efforts</i>	<i>of language standardized</i>

-the indoctrination and control mechanisms used by the totalitarian regime

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
		<i>Indoctrination and control,</i>	<i>mechanisms,</i>	<i>used by the totalitarian regime</i>

-the point of reference for negative assessment of today's television language

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
			<i>the point</i>	<i>of reference for negative assessment of today's television language</i>

-a comparative analysis of television language from three different periods

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>comparative</i>		<i>analysis</i>	<i>of television language from three different periods</i>

-some new observations on the public sphere

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>new</i>	<i>observations,</i>	<i>on the public sphere</i>	

-The most recent data from a language research Project

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>recent</i>		<i>data</i>	<i>from a language research</i>

-audiovisual media texts

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>audiovisual</i>	<i>media</i>	<i>texts</i>	

-the new theorized features of public sphere

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>new</i>		<i>theorized,</i>	<i>features,</i>	<i>of public sphere</i>

-the latest pattern of transformation of the public sphere revealed in a previous study on its development based on newspaper

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>latest</i>		<i>pattern</i>	<i>of transformation of the public sphere revealed in a previous study on its development based on newspaper</i>

-the status and functions of the standard language

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>new</i>		<i>observations</i>	<i>on the public sphere</i>

-on ongoing reconstruction of the hierachy of speech values

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>ongoing</i>		<i>reconstruction,</i>	<i>of the hierachy of speech values</i>

-different value system attributed to speech varieties relationship between ranged from peaceful to warlike

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>different</i>	<i>value</i>	<i>system</i>	<i>attributed to speech varieties relationship between ranged from peaceful to warlike</i>

-new mean communist indoctrination with invasion attempts

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>mean</i>	<i>new</i>	<i>communism</i>	<i>indoctrination</i>	<i>with invasion attempts</i>

-The scariest ancient Lithuanian threat with many victims

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>scariest</i>	<i>ancient</i>	<i>Lithuanian</i>	<i>threat</i>	<i>with many victims</i>

-The Lithuanian language comission session assembled in Vilnius

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>Lithuanian</i>	<i>language</i>	<i>comission</i>	<i>Assembled in Vilnius</i>

Submetido em 7 de novembro 2017

Aceito em 29 de março de 2018

Publicado em 30 de novembro de 2018
